



Amnésia Espiritual

- _ E aí? Não se lembra de mim?
- _ Alô, onde você está? Você esqueceu de me pegar?
- _ E o nosso compromisso? O que aconteceu?

Você já ouviu ou disse algo parecido com isto? É bem provável que já tenha passado pela experiência de esquecer algum compromisso, não lembrar-se de alguém ou algo que aconteceu. Esquecimentos como estes estão presentes em nossas vidas, imagino que para alguns com maior frequência que para outros.

Há casos em que as pessoas não se lembram de fatos da vida, lugares e pessoas, o que é caracterizado pelos médicos como *amnésia*. Esta perda de memória pode ser parcial ou completa. Há pessoas que chegam a esquecer-se até mesmo quem são. Muitas vezes isto é resultado de danos a partes do cérebro que são vitais para o armazenamento da memória.

Fazendo um paralelo com nossa vida cristã, vejo que estamos sujeitos a sofrer algum tipo de *amnésia* que gostaria de chamar aqui de **amnésia espiritual**. Em função de algum dano causado pelo pecado em nosso sistema, coração e mente, nos esquecemos do que já vimos, lemos e ouvimos de princípios e verdades da

Palavra de Deus. Corremos o risco de “nos esquecermos” da nossa própria identidade como filhos de Deus.

Um ponto importante a ser considerado é que esta **amnésia espiritual** não acontece de uma hora para outra, como fruto de algum acidente repentino, porém, ela é cultivada e alimentada gradativamente, até que seja totalmente instaurada e aquele que era para ser propriedade exclusiva de Deus, vive novamente como escravo do pecado (Rm 6.12), aquele que era para ser sal e luz, torna-se insípido e sem brilho (Mt 5.13-14), aquele que deveria viver para Deus (Gl 2.19, 2 Co 5.15), vive para si mesmo e para seus próprios prazeres.

“...filhos santos e amados por Deus...”

Portanto cuidemos a fim de que não sejamos tomados pela **amnésia espiritual**, seja ela parcial ou total. Mantenhamos vivo em nossa mente e coração quem somos nós – filhos santos e amados por Deus, de onde viemos – perdidos e escravos do pecado, e para onde vamos – eternidade com Deus. Alimentemos diariamente nossas mentes com tudo aquilo que é bom, perfeito, agradável a Deus (Fp 2.8). Cultivemos a mente de Cristo (1Co 2.16).

Fabio Grigorio
fgrigorio@ibcu.org.br

